

23/01/2009 20:32

Dourados terá CVV (Centro de Valorização da Vida)

Dourados Agora

A Associação Mensageiros de Amor à Vida está implantando em Dourados, o CVV (Centro de Valorização da Vida). O serviço não tem fins lucrativos e atua com o com o propósito de prevenção ao suicídio.

Neste sábado, a partir das 13h, e no domingo, às 8h, a Associação realiza palestras explicativas sobre o programa e seleciona atendentes voluntários. Os eventos serão no Sindicato dos Bancários de Dourados. De acordo com o coordenador Regional de Divulgação do CVV, Roberto Sinai, o início dos trabalhos em Dourados está previsto para a primeira quinzena de março, após os ciclos de palestras de orientação dos 24 voluntários selecionados. Qualquer pessoa maior de 18 anos poderá participar do quadro de atendentes.

Em Dourados, o projeto será coordenado por Antônio de Souza Rodrigues, presidente da Associação de Mensageiros de Amor à Vida e demais membros, como Elza Amarilha Brandão, Denizzard Rivail Vieira Brito e Valdemir Coradini. Segundo ele MS ocupa a segunda colocação no ranking de suicídios do Brasil, ficando atrás apenas do Rio Grande do Sul. A pesquisa não leva em consideração o número de índios que praticaram o autoextermínio.

A princípio, Dourados contará com um posto samaritano, ou seja, com horário das 19h às 23h. Posteriormente, assim que estiver estruturado passará a atender no serviço 24h e pessoalmente, através de palestras de autoestima.

De acordo com Roberto Sinai, a implantação do programa na cidade leva em consideração os altos índices de suicídios. "Mato Grosso do Sul é líder em mortes desta natureza. Cerca de 80% dos casos é depressão. Já ficou comprovado que o desabafo é o principal fator preventivo contra esta doença, que leva à morte. Por isto, estaremos ali do outro lado da linha para atender as pessoas, ouvi-las, sem qualquer tipo de manipulação. Elas podem falar por tempo indeterminado, quantas vezes quiser e quantas vezes julgar necessário", explica.

Existem postos do CVV espalhados por todo o Brasil. Não há nenhum vínculo religioso nem político. Todos são bem vindos ao CVV, desde que respeitado o regimento. A forma de atendimento é baseado na filosofia humanista de Carl Rogers. A manutenção do serviço é feita pelos próprios voluntários, através de promoções e doações.

No Brasil, é reconhecido como serviço de utilidade pública pelo Ministério da Saúde, pertencendo às organizações do terceiro setor.

O telefone de atendimento será: (67) 3422-4010, mas está funcionando até então para informações. O Sindicato dos Bancários, onde serão feitas as palestras está localizado na rua Olinda de Almeida, 2450. (Valéria Araújo)

http://www.midiamax.com/view.php?mat_id=381279

Serviço anti-suicídio é implantado em Dourados com CVV

Sexta-feira, 23 de Janeiro de 2009 20:13

João Humberto

Devido ao grande números de suicídios registrados em Dourados, principalmente nas aldeias indígenas, a Associação Mensageiros de Amor à Vida está implantando na cidade o CVV (Centro de Valorização da Vida). Sem fins lucrativos, o serviço objetiva a prevenção do suicídio.

Amanhã, a partir das 13h, a Associação realizará palestras explicativas sobre o funcionamento do programa e também selecionará atendentes voluntários. Segundo o site Dourados Agora, o evento acontece no Sindicato dos Bancários de Dourados.

Roberto Sinai, coordenador regional de divulgação do CVV, diz que os trabalhos começam na primeira quinzena de março, após os ciclos de palestras de orientação dos 24 voluntários selecionados. Qualquer pessoa maior de 18 anos poderá participar do quadro de atendentes.

Em Dourados o projeto será coordenado por Antônio de Souza Rodrigues, presidente da Associação de Mensageiros de Amor à Vida. Segundo ele, o Estado ocupa a segunda colocação no ranking de suicídios do Brasil, sendo precedido pelo Rio Grande do Sul.

A princípio Dourados contará com um posto samaritano, ou seja, com horário das 19h às 23h. Posteriormente, assim que estiver estruturado passará a atender no serviço 24h e pessoalmente, através de palestras de auto-estima.

No Brasil, o CVV é reconhecido como serviço de utilidade pública pelo Ministério da Saúde, pertencendo às organizações do terceiro setor. O telefone de contato em Dourados é (67) 3422-4010.

<http://www.campogrande.news.com.br/canais/view/?canal=8&id=245381>

Dourados - 24/1/2009 10:30:00

Dourados terá Programa de Prevenção ao Suicídio

O estado de Mato Grosso do Sul é o segundo em número de suicídios no Brasil, perdendo apenas para o estado do Rio Grande do Sul. No estado gaúcho, no entanto, o elevado registro de suicídios se justifica pelas plantações de fumo, onde o excesso de agrotóxico utilizado nas plantações de fumo acaba por causando depressão nas pessoas que tiveram contato com o veneno, e muitos praticam o suicídio. Segundo a voluntária do CVV - Programa de Prevenção ao Suicídio - Tânia Cristina, no MS o que justifica o elevado número de suicídios é o fator social.

“Isso é cultural, a média mundial é de 4.5 casos para cada grupo de 100 mil pessoas. No Ms são 13.3 suicídios por cada 100 mil pessoas” afirma Tânia Cristina. Ela é voluntária do CVV em Campo Grande e está em Dourados onde a primeira reunião para voluntários acontece neste final de semana.

Esses dados não incluem os suicídios praticados por indígenas, já que destes a Funai (Fundação Nacional do Índio) é quem faz o registro.

Ela explica que o CVV(Centro de Valorização a Vida) não tem vínculo político, religioso ou de qualquer outra intuição, sendo uma das mais antigas Ong's. "A intenção é que a pessoa desabafe. É gratuito e sigiloso. O voluntário que atende o telefone do CVV está preocupado com o sentimento, e por isso, não são dados conselhos, a pessoa liga para falar do seu problema, não importa se ela falará por dez minutos ou duas horas, o voluntário está lá para ouvir o desabado", explica a voluntária.

Em Dourados será instalado o "Posto Samaritano" do CVV, que por hora ainda não será 24 horas. A reunião para os interessados em ser voluntário do CVV será neste sábado, das 13 às 18 horas e no domingo a partir das 8 horas, na sede do Sindicato dos Bancários, localizada na Rua Olinda Pires de Almeida, 2450.

"Cada um tem um problema diferente, uma carência de desabafo, o que fazemos é ouvir sem julgamento e sem conselhos. Nós doamos o ouvido para que o outro fale, mas não seja julgado", conclui Tânia.

Os telefones para contato sobre o treinamento do CVV em Dourados são: 3422-4010; 3423-0131; 67 9976-3246 Roberto Sinai; 67 9997-4748 Tania Cristina.

O endereço eletrônico do CVV é o www.cvv.org.br

http://www.grandefm.com.br/news/news.aspx?news_id=242345

NOTICIAS

Pesquisa estuda meios de reduzir casos de tentativa de suicídio

25 de janeiro de 2009.

PALMAS - Um número expressivo de tentativa de suicídio foi constatado no atendimento à pacientes intoxicados por ingestão de medicamentos ou pesticidas em "acidentes domésticos" no Sul do Estado do Tocantins. É o que mostra a pesquisa "Notificação dos casos de tentativa de suicídio", financiada pelo PPSUS - Programa de Pesquisa para o SUS, e desenvolvida por uma equipe de profissionais do Departamento de Psicologia do Hospital Regional de Gurupi. Os estudos são coordenados pelo médico pesquisador e professor de Medicina, Farmácia e Enfermagem do Centro Universitário (Unirg) de Gurupi, Marcus Teixeira Marcolino .

Durante um ano, o período em que foi feito o levantamento de dados, a região Sul apontou cerca de 50 casos de tentativa de suicídio. Segundo o estudo esses números podem ser maiores. É que outros casos não foram notificados ou anotados em prontuário por causa da precariedade de informações repassadas a equipe.

As psicólogas Maria Antônia Darozo Bandeira, Thays Lennye Mota Costa, Darci de Souza Santos e Ana Paula Cupido do Amaral, integrantes da equipe de pesquisa, são unânimes em afirmar que entre as principais dificuldades encontradas durante o processo de notificação e o acompanhamento do tratamento de pacientes que tentam o suicídio estão relacionadas à falta de informação no prontuário do paciente.

Obstáculo

Outro obstáculo a ser superado, de acordo com a responsável pela área de obstetrícia gestante, Thays Lennye, é a resistência das pessoas em fornecer informações sobre casos desta natureza.

- É difícil para os pacientes ou a família falar sobre o assunto. A gente tem uma certa dificuldade, pois, muitos querem esconder esse tipo de episódio. Com o tempo e a confiança mútua entre todos, com certeza, nós conseguiremos estabelecer um bom vínculo com o paciente e realizar um trabalho promissor, enfatizou Thays.

A psicóloga Maria Antônia Darozo Bandeira também acredita que uma melhor comunicação interna pode determinar se os casos de intoxicação tiveram causas distintas (suicídio ou acidental). Ela aproveitou para ressaltar o apoio dado pelos órgãos governamentais.

- É um processo em construção. A necessidade de prevenção é que vai gerar as ações, ampliar o conhecimento sobre as doenças que acontecem no Estado do Tocantins e melhorar as ações de tratamento das anomalias, finalizou Maria Antônia.

Atenção

O pesquisador Marcus Teixeira disse que despertou a atenção da equipe de psicólogos, os reais motivos que levam o paciente a cometer suicídio.

- Começamos a avaliar esse tipo de comportamento, observar artigos científicos, verificar alguns padrões e ver como isso ocorre em Estados como o Rio de Janeiro e Goiás. O objetivo da Pesquisa é tentar entender melhor esse quadro para propor novos métodos de prevenção. Queremos apresentar propostas viáveis para redução dos casos, e conseqüentemente, contribuir com a melhoria da condição de vida das pessoas que cometem tentativa de suicídio.

Já a profissional da área de clínica cirúrgica, Darci de Souza, informa que a identificação dos fatores que provocam suicídio possibilitará a elaboração de uma proposta de trabalho preventivo na área da saúde pública, oferecendo possível suporte ao paciente e sua família.

- Sem acompanhamento psicológico se resolve o problema orgânico, mas o problema emocional que é a causa do suicídio, não, declara Darci de Souza.

Pesquisa

Para a realização da Pesquisa "Notificação dos casos de tentativa de suicídio na região sul do Estado do Tocantins", foram disponibilizados aproximadamente R\$ 16 mil. Os recursos são financiados pelo Ministério da Saúde e o CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em parceria com o Governo do Tocantins por meio da Secretaria da Ciência e Tecnologia.

A Secretaria de Ciência e Tecnologia está apoiando a realização de dez projetos de pesquisa através do PPSUS, ao todo foram liberados R\$ 250 mil para a realização de estudos que apontem soluções para a saúde pública do Estado.

Para assistir a vídeos sobre a Amazônia, acesse gratuitamente www.portalamazonia.com/videosdaamazonia. Faça seu cadastro.

Fonte: Cleber Toledo - JK

<http://portalamazonia.globo.com/noticias.php?idN=77800&idLingua=1>

21/01/2009

Estudantes desenvolvem projecto de prevenção do suicídio nos idosos

A prevenção da depressão e do suicídio na população idosa é o objectivo de um projecto que está a ser desenvolvido por três estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Este projecto, intitulado (E)terna Juventude, dirige-se a idosos abrangidos pelo Centro de Saúde Fernão de Magalhães, em Coimbra, e foi programado por estudantes do I Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, que já são enfermeiras.

As três estudantes enfermeiras, que se encontram a desenvolver ensino clínico de Saúde Mental Comunitária naquele centro de saúde, contam com o apoio de 29 jovens alunos do Colégio da Imaculada Conceição, em Cernache, instituição com a qual a ESEnfC celebrou um protocolo com vista à realização de programas de formação para a saúde.

Num primeiro momento, foram feitas acções de sensibilização e de formação dirigidas aos jovens

voluntários, que abordaram o processo de envelhecimento e as formas de promoção da saúde mental em idosos em situação de isolamento social.

Para tal foram utilizados vários recursos pedagógicos, entre eles um simulador de velhice disponibilizado pela ESEnfC, equipamento que permite simular as mudanças que ocorrem no corpo humano com o avançar da idade, designadamente nos ossos e articulações, na visão e na audição.

Mais recentemente, foi realizada, no centro Social Paroquial da Pedrulha, uma primeira actividade com idosos, que teve a colaboração dos jovens voluntários do Colégio da Imaculada Conceição.

Nessa actividade, que visou promover o convívio intergeracional e combater o isolamento social, foram, ainda, feitos jogos tendentes a melhorar aspectos da psicomotricidade desta população da terceira idade.

As actividades do projecto (E)terna Juventude, que pretendem colmatar uma necessidade identificada pelos futuros enfermeiros especialistas em saúde mental e psiquiatria, vão ter continuidade.

Uma das próximas acções passará pela formação de cuidadores de idosos (ao nível dos conhecimentos básicos para lidar com as emoções ou com o stress na velhice) que actuem na mesma zona geográfica de intervenção do centro de saúde.

Com este projecto (E)terna Juventude pretende-se implementar estratégias que levem os idosos em situação de vulnerabilidade a desenvolver conhecimentos, capacidades e factores de protecção, contribuindo desta forma para a redução do risco de depressão e de suicídio.

http://www.universia.pt/servicos_net/informacao/noticia.jsp?noticia=50317